

Influência da irrigação e fertirrigação no crescimento cumulativo do tronco de macieira Maxigala e Fuji Suprema

Manuele Andrade Ferreira¹; Alexandre Mesquita Furtado¹; Gilmar Ribeiro Nachtigall²

Os frequentes períodos de déficit hídrico no solo no período de crescimento vegetativo da macieira na região Sul do Brasil podem afetar o crescimento das plantas e a irrigação/fertirrigação podem minimizar estes efeitos. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da irrigação e fertirrigação no crescimento cumulativo do tronco em duas cultivares de macieira. O experimento foi conduzido na Estação de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho em Vacaria, RS. O pomar foi implantado em 2009, com as cultivares Maxigala e Fuji Suprema, sobre porta-enxerto M9, utilizando o delineamento experimental de blocos ao acaso com oito repetições e quatro tratamentos, aplicados desde a safra 2010/11: a) adubação convencional; b) adubação convencional + irrigação; c) fertirrigação; d) fertirrigação + irrigação. Para os tratamentos com irrigação, a lâmina de água aplicada foi estabelecida pelo monitoramento diário da umidade do solo através de tensiômetros de punção instalados a 0,1 e 0,3 metros de profundidade. A fertirrigação foi feita por meio de aplicações semanais, com doses de fertilizantes idênticas ao da adubação convencional via solo, utilizando os fertilizantes MAP e KNO₃. O crescimento cumulativo do tronco foi determinado na altura de 20 cm acima do ponto de enxertia, mensurando o diâmetro do tronco no sentido da linha e da entrelinha, através de paquímetro digital e a circunferência do tronco através de fita métrica. Os resultados mostraram que, para a cv. Maxigala, o crescimento no diâmetro do tronco, tanto no sentido da linha como entre linha, foi maior com a adubação convencional + irrigação em comparação com a testemunha (adubação convencional sem irrigação), enquanto que a circunferência do tronco foi superior nos tratamentos que receberam irrigação. Para a cv. Fuji Suprema, a fertirrigação + irrigação proporcionou maior crescimento do diâmetro do tronco do que a testemunha (adubação convencional sem irrigação), enquanto que a circunferência do tronco foi superior no tratamento a fertirrigação + irrigação em relação à fertirrigação.

¹ Graduando em Agronomia, UCS-CAMVA, Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800, CEP 95200-000 Vacaria, RS. Bolsista CNPq/PIBIC/CNPq. E-mails: manu.andrade.ferreira@gmail.com; xande_furtado@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Caixa Postal 1513, CEP 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: gilmar.nachtigall@embrapa.br